GESTÃO DE CASOS COLABORATIVA NA INTERVENÇÃO SOCIAL COM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE: da teoria à prática

Sofia Rodrigues | sofia.rodrigues@ua.pt





No âmbito da intervenção social, a gestão de casos tem sido definida como um processo colaborativo de prestação de serviços que incorpora uma dupla vertente: (i) suporte direto ao/à cliente, assente no desenvolvimento de um plano individualizado de suporte e (ii) coordenação e otimização dos recursos in/formais disponíveis de modo a garantir uma resposta ajustada às necessidades particulares dos/as clientes. Esta abordagem tem sido apontada como eficaz na intervenção social junto de populações muito vulneráveis (com múltiplas necessidades e envolvidas em rotas de pobreza e exclusão social), dado que necessitam de uma ampla gama de apoio proveniente de diferentes profissionais e serviços. No entanto, a implementação do modelo de gestão de caso afigura-se como um desafio para todos os/as envolvidos/as no sistema de intervenção social atual: serviços, profissionais e clientes.

A literatura e a investigação têm vindo a destacar a necessidade de formação continuada regular e externa como uma estratégia com sucesso na prática dos profissionais que trabalham com públicos muito vulneráveis. O caráter prolongado das intervenções em situações de elevada vulnerabilidade (social, de saúde, económica) e a gestão dos vários recursos para responder às múltiplas necessidades dos clientes, contribuem para uma prática profissional desafiante e sujeita a elevados níveis de frustração e desgaste.

Propõe-se deste modo a consolidação da atitude crítica e reflexiva dos/as profissionais sobre a sua rotina profissional diária através da realização de várias sessões de discussão de casos práticos e o aprofundamento de competências técnicas de acordo com os progressos já realizados. A continuidade das sessões que agora se propõem proporciona uma oportunidade para os/as profissionais avaliarem a prática em termos do seu progresso e para evoluir e aprender com as próprias experiências e as dos colegas.

OBJETIVOS

Proporcionar um espaço de reflexão, treino e aperfeiçoamento de técnicas de análise e intervenção familiar e em rede no contexto da intervenção social junto de públicos vulneráveis. Procura-se identificar constrangimentos e identificar e criar soluções (práticas/estratégias eficazes) para os desafios sociais do mundo contemporâneo. Através da realização de exercícios práticos (e.g., role-playing; análise de casos) os/as profissionais irão treinar competências colaborativas que contribuam para o aumento da autoconfiança das famílias e do fortalecimento das relações familiares e comunitárias.





CONTEÚDOS

Serão promovidas 10 sessões, com periodicidade mensal, que integram uma componente teórica e prática assente nos princípios e atuação das abordagens colaborativas e centradas nas competências.

Os conteúdos programáticos são inicialmente definidos em conjunto pelo grupo de participantes de acordo com modelos de aprendizagem colaborativa e participativa.

METODOLOGIA

Privilegia-se o uso de metodologias dinâmicas, participativas e criativas que valorizem a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal: análise de casos e treino de competências práticas através de preparação de entrevistas e técnica de role-playing, visionamento e discussão de filmes.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICO-PEDAGÓGICAS

Formadora

Sofia Rodrigues - Psicóloga e doutoranda em Psicologia na Universidade de Aveiro; Pósgraduada em Análise e Intervenção Familiar; Especialização em Intervenção Sistémica e Familiar pela Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar, com a qual tem vindo a colaborar em ações de formação. Desenvolve diversas atividades de supervisão, consultoria e formação para profissionais em território nacional nas áreas de intervenção social e comunitária com famílias muito vulneráveis, abordagens colaborativas, gestão de caso e metodologia Photovoice, designadamente junto de CPCJ, CAFAP, NPISA, Centros de Acolhimento para crianças e jovens em risco, Centros de Apoio à Família, Equipas de RSI/Ação social e equipas ou redes de parceiros com responsabilidade na intervenção social e comunitária a nível municipal. Tem participado em diversas iniciativas no combate à pobreza e exclusão social. Acresce a participação e condução em diversas Conferências e Seminários em Portugal e no estrangeiro. É autora e coautora de diversos artigos científicos, capítulos de livros nacionais e internacionais, manuais escolares (Ensino nacional em Timor-Leste) e revistas nacionais e internacionais na área da psicologia, intervenção social e comunitária, abordagens colaborativas, pobreza e exclusão social e cidadania.

Certificado de Aptidão Profissional nº EDF 20003/2004 DC





DIAS: 21 e fevereiro, 16 de março, 17 de abril, 22 de maio, 19 de junho, 17 de julho, 25 de setembro, 9 de outubro, 13 de dezembro, 4 de dezembro de 2020

HORÁRIO 10.00h às 13.00h e das 14.00h às 17.00h

DURAÇÃO: Total -10 sessões / 60 horas presenciais (6horas cada sessão)

INSCRIÇÃO: Esta sessão foi integrada no Plano de Ação da EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Setúbal, não implica custo de inscrição, mas a formalização da inscrição é obrigatória

LOCAL: Santa Casa da Misericórdia de Almada - Centro Comunitário Pia II Rua do Moinho,7 a 1, 2825-016 Caparica

PÚBLICO-SUJEITO: Profissionais de organizações Associadas / Associados/as da EAPN em nome individual

CERTIFICADO: Certificado de Participação

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

A ficha de inscrição pode ser fotocopiada

As inscrições são limitadas a **16 participantes** e devem ser realizadas até ao próximo dia **15 de fevereiro** e enviadas para:

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Setúbal

Avenida Dom João II, Nº14 R/C Dto - 2910-548 Setúbal.

T: 265535330 Tlm: 963859266 | setubal@eapn.pt





FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome:		
Função/Profissão:		
Entidade:		
E-mail:		
Tel.:		
Os dados pessoais recolhidos neste formulário serão alvo de trata exclusivamente no âmbito deste evento e apenas no caso de a inscricconfirmada. Para mais informações, consulte a nossa Política de www.eapn.pt Mais informamos que, em conformidade com o Regulamento Geral de Propoderá ocorrer um registo audiovisual do evento (gravação áudio, vídeo e/o	ção ser Privacid oteção de	aceite e ade em e Dados,
Solicitamos assim o seu consentimento para:	SIM	NÃO
Registo audiovisual		
Integrar os seus contactos na Base de Dados da EAPN Portugal, para		
divulgação dos nossos produtos e serviços		
Assinatura		
Data: / /		

As inscrições devem ser realizadas até ao próximo dia 15de fevereiro para:

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Setúbal

Avenida Dom João II, N°14 R/C Dto - 2910-548 Setúbal

Telefone: 265 535330 | Tlm: 936873916 | setubal@eapn.pt







